

230 - MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NO MILHO CONSORCIADO COM *Brachiaría decumbens*

JAKELAITIS, A*. (UFV – Viçosa-MG, ajake@vicosa.ufv.br); SILVA, A.A. (UFV-Viçosa-MG, aasilva@ufv.br); FERREIRA, L.R. (UFV – Viçosa-MG, lroberto@ufv.br); SILVA, A. F. (UFV – Viçosa-MG, eg42056@yahoo.com.br); WERLANG, R. C. (UFV-Viçosa-MG, rwerlang@vicosa.ufv.br)

Objetivou-se neste trabalho avaliar os efeitos do nicosulfuron em mistura com atrazine sobre espécies daninhas e produção de milho e de *Brachiaría decumbens* cultivados em consórcio, nos sistemas de plantio direto e convencional. Foram avaliadas seis doses de nicosulfuron (0, 2, 4, 8, 16 e 24 g ha⁻¹) em mistura com atrazine na dose de fixa de 1,5 kg ha⁻¹ mais duas testemunhas capinadas, representadas por ambas as culturas em monocultivo. As principais espécies daninhas presentes na área experimental foram *Brachiaría plantaginea*, *Digitaria horizontalis*, *Eleusine indica*, *Sorghum arundinaceum*, *Artemísia verlotorum* e *Cyperus rotundus*. As espécies daninhas de propagação seminífera foram controladas com eficiência pelo nicosulfuron a partir de 8 g ha⁻¹, independentemente do sistema de plantio. Ao contrário, as espécies de propagação vegetativa não foram controladas pela mistura de herbicidas, independentemente da dose aplicada. Maiores infestações destas espécies foram observadas no sistema convencional de plantio. Quanto a *B. decumbens*, esta teve sua produtividade reduzida no consórcio com o milho, quando comparado com sua testemunha em monocultivo, sendo maior a redução quando a forrageira foi submetida às maiores doses do nicosulfuron em ambos sistemas de plantio. Não se observou diferença quanto à produção de grãos e de palhada de milho, em função dos tratamentos estudados, tanto para o plantio direto quanto para o convencional.